

A INTERFERÊNCIA TÊXTIL COMO AGENTE INOVADOR E COMUNICADOR SIMBÓLICO

Textile interference as an innovative agent and symbolic communicator

ANTUNES, Daniele Caroline; Pós-graduanda; Universidade Estadual de Londrina,
daniele.caroline.antunes@gmail.com¹

Resumo: Esta pesquisa buscou transmitir simbologias por meio de interferências no material têxtil. Resultou de uma pesquisa sobre as ilustrações *pin-ups* que, por meio da ferramenta da semiótica, tornou-se possível capturar os signos existentes neste universo para transpor no tecido e assim, valorizar o produto de moda com a aplicação dos elementos simbólicos notados na análise das imagens.

Palavras chave: Interferências; material têxtil; signos.

Abstract: This research sought to transmit symbologies through interferences in the textile material. Resulted from a research on the pin-ups illustrations which, through the semiotics tool, it became possible to capture the signs in this universe to transpose in the textile and thus, to value the fashion product with the application of the symbolic elements noted in the analysis images.

Keywords: Interferences; textile materials; signs.

Introdução

Segundo Ono (2006), um produto com função simbólica é ligado a comportamentos e motivações psicológicas com o consumidor, por transmitir mensagens para este, quando promove um intercâmbio de comunicação que obtém-se por meio dos aspectos visuais.

A simbologia é um fator que está relacionado às emoções, sentimentos, percepção e experiência com os objetos. Para Carvalho e Vasconcelos (2010) é possível construir e incorporar valor simbólico por meio do vestuário, porque este é um elemento que pode ser usado como difusor de mensagens e significados que apresentam valores e ideais de uma época social ou pessoal.

Com o objetivo de ressaltar simbologias e significações para o vestuário de forma inovadora e diferenciada, valorizando o material têxtil, em que Caldas

¹ Graduada em Design de Moda pela Universidade Estadual de Londrina, atualmente cursa a especialização em Moda: Produto e Comunicação na mesma.

(2007) ressalta a superfície têxtil como um poderoso território de expressão, Costa e Souza (2011) apontam as interferências nestas superfícies como importantes comunicadores na relação entre produto e usuário, demonstrando fatores de expressão e despertando aspectos emocionais.

Souza (2014) relata que a intervenção em uma superfície têxtil pode ser realizada em toda a superfície deste, ou em uma pequena parte. Souza (2011) ainda confirma que, os recursos construtivos aplicados sobre uma superfície, desenvolvem possibilidades de transformações físicas e estéticas que podem estar relacionadas aos fatores inovadores do produto.

Segundo Souza (2013) essas manipulações físicas e estéticas podem ser realizadas por meio dos avanços tecnológicos que permitem manipulações inerentes, mas também por processos mais simples, por exemplo, com a realização de cortes em um determinado tecido, criando-se vazados específicos e diferenciados.

Esta pesquisa tem como fins buscar a inovação do produto por meio da interferência do vazado aplicado em uma superfície têxtil, sendo estes, carregados de significações e simbologias dos signos utilizados. Tem-se como oportunidade como elemento de base dessas simbologias, as ilustrações *pin-ups*, pois mostram-se como agente de grande carga simbólica carregada de signos que de acordo com Martignette e Meisel (2002) visavam ressaltar a emancipação e maior liberdade feminina, colaboraram para a expansão da liberdade da mulher na sociedade estadunidense, ganhando maior destaque nos anos 40 e 50 e assim configurando-se para o resto do mundo.

Método e material

De acordo com os métodos de pesquisa utilizado por Kauark, Malhães e Medeiros (2010), foi desenvolvido uma pesquisa de natureza aplicada, que busca compreender os conhecimentos simbólicos das *pin-ups*. Tem como característica uma abordagem qualitativa, quando procura compreender, interpretar e analisar os fenômenos atribuídos ao grupo estabelecido no estudo, atribuindo significados a partir do conhecimento aplicado. Tem-se como

necessidade a pesquisa exploratória, que busca relacionar-se e familiarizar-se com o problema, envolvendo um levantamento bibliográfico, que busca conhecimento e compreensão de estudos sobre interferência têxtil.

Foram selecionadas algumas ilustrações *pin-ups*, de cada década entre as primeiras ilustrações por volta de 1900 até 1970, como mostra a Tabela 1.

Tabela 1: ilustrações utilizadas para capturar os signos.



Fonte: The Greats American Pinup, 2002

Por meio das imagens da Tabela 1, foi realizada uma análise semiótica dos elementos presentes: a expressão, o cabelo, a maquiagem, a cor, a roupa, o corpo e o cenário, de forma que torne evidente os símbolos e significados dos signos presentes nas imagens, elaboradas de acordo com a análise Pierceana, em que foram analisados seus aspectos conotativos e denotativos, em que na primeira ressalta os elementos primários existente na ilustração, os aspectos

capturados de imediatos pela percepção, seguido pelos significados que estes elementos transmitem, simbolizam e significam dentro das imagens, como mostra a Tabela 2:

Tabela 2: Análises das ilustrações para a captura dos elementos simbólicos.

Elemento analisado	Análise denotativa	Análise conotativa
Corpo	A cintura bem marcada, denominada a cintura “pilão”, salientando as formas e as partes do corpo	Representa a feminilidade e elegância, com sensualidade, erotismo e provocação.
Expressão	Olhares podem ou não fazer comunicação direta com o observador.	Pode apresentar um olhar sereno e delicado, quando evita o olhar com o observador, ao fazer uma comunicação visual mostra um olhar provocativo, sexy, mas também de ingenuidade.
Cabelo	Ondulado e volumoso, preso ou solto acompanhado ou não de acessórios.	Delicadeza, sensualidade e feminilidade da mulher.
Maquiagem	A pele transmite aspectos perfeitos e de saúde de forma iluminada, lisa e coradas com bocas avermelhadas, olhos delineados denominados “gazelas”, lábios bem marcados e avermelhados e bochechas rosadas.	Transmite sensualidade que se contrapõe com aspectos de delicadeza e feminilidade.
Roupa	As roupas mais variadas, de vestidos, lingerie, blusas e saias.	Ingenuidade e feminilidade, porém com aspectos sexy por enfatizar algumas partes do corpo como o busto ou a perna, reforça o uso da cinta liga, uma peça considerada sexy, roupas que reforçam a silhueta dando ênfase assim para a sensualidade feminina.
Cor	Das mais diversas, sempre coloridas, algumas com tons pastéis e outras com tons mais intensos e fortes.	As cores e seus tons procuram enfatizar o contexto da imagem, como a sensualidade, delicadeza e feminilidade.
Cenário	Apresenta cenários ao ar livre ou em lugares fechados.	Representa uma história que interage com a <i>pin-up</i> , capaz de enfatizar ainda mais a sensualidade e feminilidade do contexto da imagem.

Fonte: A autora, 2017

Diante da análise da Tabela 2, conclui-se que estes símbolos apresentam significações e expressões simbólicas que caracterizam estas ilustrações por meio dos signos. Estes signos que apresentam maior características significativas e predominantes são:

- O corpo “pilão”, referente a toda sensualidade obtida por meio das curvas presente no corpo feminino nas ilustrações;
- A boca vermelha, por apresentar uma cor forte e intensa que concentra atenção, caracterizada por representar aspectos além da sensualidade, como a paixão, desejo, alegria e calor;

- Os olhos “gazelas” que se destacam por sua delicadeza, feminilidade e por serem discretos;
- Os decotes referindo-se à voluptuosidade;
- O volume das roupas que contornam o corpo de forma fluída representa a leveza, a delicadeza e a feminilidade;
- Os cabelos simbolizando a delicadeza e a feminilidade;
- A cinta liga, reforçando a sensualidade.

Em seguida projetou-se as possíveis formas destes elementos e suas aplicabilidades no material têxtil em forma de corte. Com o objetivo de trabalhar com materiais leves como o musseline e georgete afim de proporcionar maior leveza visualmente, optou-se também pelo uso da entretela como material de suporte e forro para os materiais mais leves.

As aplicações das interferências foram realizadas no material de entretela, por ser mais rígido apresenta maior facilidade na aplicação da técnica de corte e vazado. Utilizou-se o corte a laser para ter as formas mais nítidas já que são figuras de signos que necessitam maior legibilidade visual.

Experimentação e discussão

Foram elaborados cinco gabaritos diferentes partindo de três signos retirados da análise semiótica, a boca, olhos gazelas e os cabelos, que em seguida realizou-se o corte na entretela conforme os modelos elaborados mostrados na Tabela 3.

Tabela 3: Representação dos signos para o corte a laser.



Fonte: A autora, 2017

Os gabaritos foram elaborados digitalmente em um tamanho de 5X2 cm com uma margem de 2 a 3cm para cada signo, que em seguida foram transferidos para a máquina a laser, quando a entretela posta e encaixada sobre

a superfície de corte permitiu que o trabalho se concretizasse por meio do corte a laser, como mostra a Tabela 4.

Tabela 4: Entretela pós a realização do corte a laser.



Fonte: A autora, 2017

Após o corte, a entretela foi colada por meio do vapor quente no georgete e musseline para chegar na estética da superfície desejada, em seguida, cortada e costurada para a confecção de produtos de moda como mostra a Tabela 5.

Tabela 5: Superfície têxtil finalizada na confecção de produtos de moda.



Fotografia: Lucas Liviero Moreira Souza; Modelo: Maria Fernanda Vendramini; Costura: Regina Pelisser; Desenvolvimento de produto: A autora

Fonte: A autora, 2017

Com o experimento foi possível perceber que o método de corte a laser sobre a entretela agregou valor estético sobre o material, que junto com os têxteis georgete e musseline e também em sua composição na visão geral do produto,

mostrou-se uma superfície diferenciada fazendo com que o corte a laser na entretela se tornasse o grande diferencial, o que proporcionou uma nova perspectiva sobre o uso da entretela, que além de estruturar e dar suporte aos tecidos usados transformou-se no diferencial e valorizou a inovação na confecção de produtos de moda, mantendo como ideia de percepção a leveza e delicadeza no caimento das peças.

Considerações Finais

Neste sentido, o uso dos signos proporcionou uma linguagem visual de carga estética simbólica. Com o intuito de buscar a valorização simbólica por meio dos signos existentes das ilustrações *pin-ups*, a semiótica serviu como ferramenta viabilizadora para este processo, que por meio de uma análise permitiu ressaltar os signos mais significantes para transportar estes elementos para uma superfície têxtil.

A entretela considerada um material desvalorizado muitas vezes na confecção do vestuário, aonde quase sempre é utilizado para estruturar outros têxteis, serviu como diferencial por apresentar os signos vazados em corte a laser que podem ser observados pela transparência do musseline e georgete. Este trabalho buscou novas formas de visualizar este material em um produto de moda, como um elemento diferencial e de maior destaque no vestuário.

O corte a laser foi usado como um método tecnológico facilitador por viabilizar os cortes pela grande proximidade com o desenho do gabarito elaborado, além da customização de tempo para tal trabalho. O resultado final permite melhor visibilidade do desenho proposto, principalmente quando este exige um grau melhor para leitura e elaboração.

Estes estudos proporcionaram uma inovação sobre o material têxtil, a entretela e sobre sua superfície, que buscou valorizar o material e sua estética, e assim transforma-lo em uma estrutura comunicadora de significações, valores simbólicos e interpretações.

Referências:

CALDAS, Artemísia. **Design têxtil: Valorização no produto de moda.**

Universidade Católica do Ceará 2007. Disponível

em: <http://fido.palermo.edu/servicios_dyc/encuentro2007/02_auspicios_publicaciones/actas_diseno/articulos_pdf/A008.pdf>. Acesso em: 18 de maio de 2017.

CARVALHO, Analice Camara; VASCONCELOS, Daniele Caldas. **Hermes**

vestido: a comunicação estabelecida através do corpo e indumentária. In: COLÓQUIO DE MODA, 6., 2010, São Paulo. **Anais...** . São Paulo: Colóquio de Moda, 2010. p. 1 - 4. Disponível em:

<http://www.coloquiomoda.com.br/anais/anais/6-Coloquio-de-Moda_2010/71367_Hermes_vestido_a_comunicacao_estabelecida_atraves_do.pdf>. Acesso em: 06 abr. 2016.

COSTA, Tulio Sousa; SOUZA, Patrícia de Mello. SUPERFÍCIES

TRIDIMENSIONAIS EM MATERIAIS TÊXTEIS. In: COLÓQUIO DE MODA, 7., 2011, Maringá. **Anais...** . Maringá: Colóquio, 2011. p. 1 - 5. Disponível em:

<http://www.coloquiomoda.com.br/anais/anais/7-Coloquio-de-Moda_2011/GT04/Poster/P_89842Superficies_Tridimensionais_em_Materiais_Texteis_.pdf>. Acesso em: 06 jul. 2016.

KAUARK, Fabiana da Silva; MANHÃES, Fernanda Castro; MEDEIROS, Carlos Henrique. **METODOLOGIA DA PESQUISA::UM GUIA PRÁTICO.** Itabuna: Via Litterarum, 2010.

MARTIGNETTE, Charles G. e MEISEL, Louis K. **The Great American Pin-Up.** Ed. Taschen, 2002.

ONO, Maristela Mitsuko. **Design e Cultura: sintonia essencial.** Curitiba: Edição da Autora, 2006.

SOUZA, Patrícia de Mello. **Estratégias de construção para estruturas**

têxteis vestíveis. 2013. Tese (Doutorado em Design) – Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação, Universidade Estadual Paulista, Bauru, 2013.

SOUZA, Patrícia de Mello; MENEZES, Marizilda dos Santos. Estratégias construtivas para a configuração do produto de moda. **Projética: Revista Científica de Design,** Londrina, v. 2, n. 1, p.82-94, jun. 2011. Semestral.

Disponível em:

<<http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/projetica/article/view/8879/9245>>.

Acesso em: 19 abr. 2017.

SOUZA, Patrícia de Mello; MENEZES, Marizilda dos Santos. **Recursos de Construção para Estruturas Têxteis Vestíveis,** 2014. Disponível em:

<http://www.coloquiomoda.com.br/anais/anais/10-Coloquio-de-Moda_2014/ARTIGOS-DE-GT/GT04-DESIGN-E-PROCESSOS-DE-PRODUCAO-EM-MODA/GT4-RECURSOS-DE-CONSTRUCAO-PARA-ESTRUTURAS-TEXTEIS-VESTIVEIS.pdf>. Acesso em: 27 maio 2017.